

A história do tempo presente mostra que, mais do que nunca, o homem deve observar o mundo de maneira integrada. Nesse sentido, a prova da área de Ciências Humanas e suas Tecnologias enfatiza as dimensões social, política, econômica e ambiental das diversas esferas da atividade humana, em diferentes escalas de análise, na abordagem das questões a seguir.

**QUESTÃO**  
**44**

A Copa do Mundo de futebol é um campeonato entre seleções de vários países, durante o qual se observa a exaltação de sentimentos nacionais. Essa relação entre futebol e patriotismo assumiu relevância política em determinados contextos do século XX.

O país vencedor de uma Copa, sua condição política interna à época e o ano da conquista estão corretamente relacionados na seguinte alternativa:

- (A) Itália / socialismo / 1986
- (B) Brasil / populismo / 1970
- (C) Alemanha / nazifascismo / 1930
- (D) Argentina / ditadura militar / 1978

**QUESTÃO**  
**45**

**NA MARCHA DA TROPA**

**A gripe espanhola espalhou-se pelo mundo com a ajuda dos soldados da Primeira Guerra Mundial.**



- 1 O primeiro caso da doença foi registrado em março de 1918, nos EUA .
- 2 Em abril, o vírus desembarcava nos portos da Europa.
- 3 Em julho do mesmo ano, atingia a Europa Central. Em agosto, a infecção já havia chegado a outros continentes.

**PANDEMIA A JATO**

**Hoje, vírus como o da sars ou da gripe do frango podem cruzar de um continente a outro em poucas horas.**



- 1 O vírus ainda está confinado ao Sudeste Asiático.
- 2 A bordo de um jato, uma pessoa levaria só doze horas para carregá-lo para uma cidade européia, como Londres.
- 3 Em mais de dez horas, o vírus chegaria à África. Nesse ritmo, calcula-se que ele teria se embrenhado por todos os continentes em três meses.

(Veja, 13/04/2005)

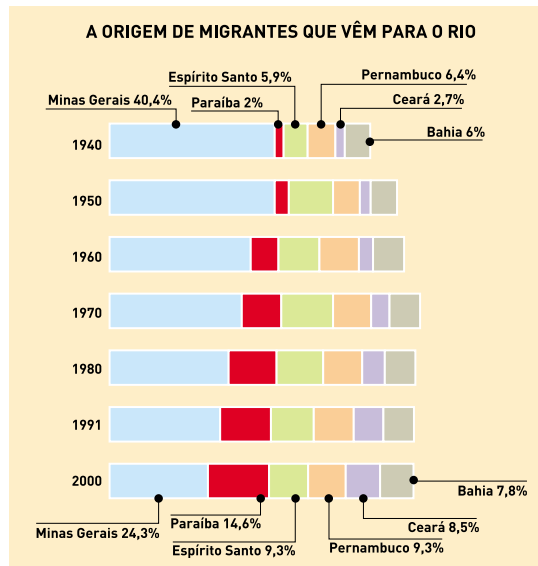
O alto desenvolvimento tecnológico não foi ainda capaz de solucionar antigos problemas, como a disseminação de alguns vírus.

O avanço de pandemias como a da gripe do frango é favorecido pelo seguinte elemento do mundo atual:

- (A) uniformização das normas fitossanitárias
- (B) intensificação dos fluxos de mercadorias
- (C) expansão dos sistemas de telecomunicações
- (D) desregulamentação da circulação de pessoas

## QUESTÃO

46



(O Globo, 16/05/2005)

No gráfico são indicadas variações nas taxas de migração para a cidade do Rio de Janeiro.

Considerando as desigualdades regionais brasileiras, a alternativa que descreve uma causa adequada para as variações observadas é:

- (A) a elevação do percentual de migrantes do Ceará foi provocada pela dinâmica do clima desértico em seu território
- (B) a mudança nos fluxos de Minas Gerais decorreu do avanço das condições de vida nesse Estado em comparação com os demais
- (C) o crescente número de migrantes capixabas resultou da proximidade geográfica entre o Espírito Santo e a atual capital fluminense
- (D) o aumento da proporção de nordestinos verificou-se pela melhoria recente das estradas de ligação entre Nordeste e Rio de Janeiro

## QUESTÃO

47

Há dois modelos clássicos de organização [do Estado]: o do Estado Unitário ou centralizado e aquele do Estado Federal. (...)

No caso do Brasil, há uma estrutura federativa definida pela Constituição. Apesar de ter passado por períodos de maior ou menor funcionamento como uma federação, todas as Constituições da República definiram a divisão de poderes e de atribuições das escalas territoriais do Estado.

(Adaptado de CASTRO, Iná Elias de. *Geografia e política*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.)

Dois momentos da História do Brasil nos quais o federalismo adquiriu menor e maior intensidade, respectivamente, são:

- (A) República Velha e Estado Novo
- (B) Regime Militar e Período pós-1988
- (C) Segundo Governo Vargas e Governo Dutra
- (D) Governo de Juscelino Kubitschek e Período 1930-37

## QUESTÃO

## 48



(Adaptado de *Veja*, 15/02/2006)

O número de registros de propriedade intelectual é um dos reflexos do avanço tecnológico de um país. A taxa de 0,7 % apontada na tabela representa o registro de apenas duas patentes a mais em 2005 do que em 2004, ou seja, o crescimento inexpressivo do Brasil nesse setor.

Esse baixo desempenho tem relação direta com a seguinte causa:

- (A) estratégias deficientes de exploração das reservas minerais
- (B) programas estatais de transferência de cientistas para o exterior
- (C) pesquisas concentradas nas instituições privadas de ensino superior
- (D) políticas públicas de pesquisa desvinculadas da aplicação industrial

## QUESTÃO

## 49



(*Lance*, 02/04/2006)

A final da Taça Rio 2006 pôs em confronto times que em sua origem relacionam-se a espaços distintos da cidade do Rio de Janeiro - o Subúrbio e a Zona Sul -, ambos com história e tipos humanos marcantes. O subúrbio brasileiro possui um perfil socioeconômico que o diferencia de outras concepções internacionais.

O padrão metropolitano de subúrbio cujo conteúdo social difere da realidade brasileira está corretamente descrito em:

- (A) europeu - habitado pela população de baixa renda
- (B) norte-americano - ocupado pela população de alta renda
- (C) japonês - hierarquizado pelo grande contraste de renda da população
- (D) australiano - destinado tanto à população de alta como à de baixa renda

QUESTÃO  
50

## NORMAS DO ASPIRANTE A DITADOR

O presidente venezuelano Hugo Chávez tornou-se o modelo para um novo tipo de ditadura na América Latina. Veja, no quadro abaixo, as diferenças entre o velho e o novo caudilho.

| AUTORITARISMO ANTIGO  | CHAVISMO  |
|---|---|
| Proíbe partidos de oposição   | Radicaliza o debate político  |
| Consolida o poder com a ajuda dos militares                               | Cria um exército de reservistas                                     |
| Gasta o dinheiro público em grandes obras                                 | Gasta o dinheiro público em obras assistencialistas                 |
| Usa tortura, toques de recolher e intimidação para manter o povo na linha | Tolera o aumento da criminalidade para manter o povo longe das ruas |
| Alerta sobre grupos subversivos domésticos                                | Faz estardalhaço no exterior com mensagens antiglobalização         |

(Adaptado de *Veja*, 15/02/2006)

A partir da classificação acima proposta, os aspectos que marcariam o estilo dos novos caudilhos na América Latina são:

- (A) liberalismo e tolerância da violência urbana
- (B) capitalismo e ênfase na gestão eficiente da economia
- (C) nacionalismo e redução de investimentos em obras públicas
- (D) neopopulismo e não-alinhamento à internacionalização econômica

QUESTÃO  
51

## Crescem exportações intrafirma

Embora crescentes, as exportações industriais brasileiras são fortemente concentradas em operações intrafirmas – entre subsidiárias no Brasil e matrizes no exterior – o que exige uma política industrial específica, voltada para as empresas transnacionais. Essas companhias, com pelo menos 10% de participação estrangeira, respondem por 60,4% das exportações brasileiras. Desse total, 58,8% são vendas intrafirmas.

Do lado das importações a situação não é muito diferente. Cerca de 56,6% das compras externas brasileiras são realizadas por empresas transnacionais.

(Adaptado de FERRARI, Livia. *Jornal do Brasil*, 20/09/2004.)

Com base nas informações da reportagem, a organização atual da produção e do comércio planetários apresenta como novas características:

- (A) internacionalização das empresas brasileiras e intercâmbio de matérias-primas no mercado externo
- (B) estabelecimento de cadeias produtivas horizontais e associação entre empresas de mesma nacionalidade
- (C) implantação de estratégias mundiais de produção e integração dos fluxos de mercadorias pelas empresas globais
- (D) concentração da produção agrícola em países subdesenvolvidos e predomínio da produção industrial em países desenvolvidos

QUESTÃO  
52



O mapa acima registra o ingresso da Venezuela como novo membro permanente do Mercosul. A criação desse bloco é uma das conseqüências mais significativas do processo de globalização na América do Sul.

Uma das razões da formação do Mercosul está expressa em:

- (A) reforçar a posição do empresariado regional diante da exigência internacional de liberdade de mercado
- (B) consolidar o poder das elites brasileira e argentina frente às imposições econômicas da União Européia
- (C) restabelecer a hegemonia dos países atlânticos da América do Sul em oposição à expansão dos países da vertente do Pacífico
- (D) assegurar a hegemonia brasileira no continente em face das pressões combinadas de interesses argentinos e norte-americanos

QUESTÃO  
53



(Jornal do Brasil, 12/11/2005)

Os quadrinhos acima abordam simultaneamente um aspecto da crise urbana brasileira e a dinâmica populacional do país.

O processo espacial urbano e o indicador demográfico correlacionados na situação representada nos quadrinhos são, respectivamente:

- (A) conurbação e migração interna
- (B) verticalização e expectativa de vida
- (C) segregação e crescimento vegetativo
- (D) suburbanização e taxa de mortalidade

QUESTÃO  
54

## CENA DA CRISE



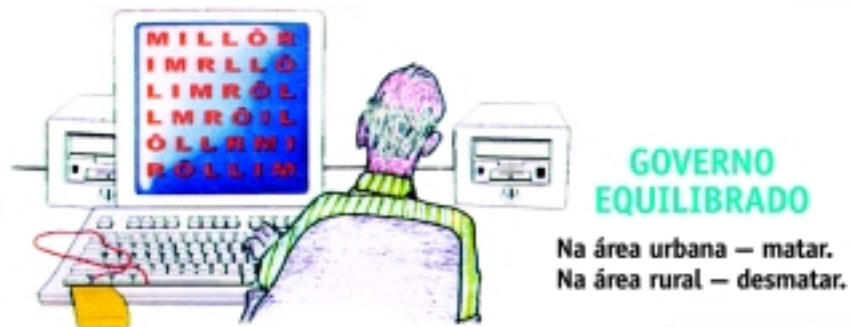
(O Globo, 01/04/2006)

A foto ilustra uma reportagem sobre três trabalhadores que dividem um único cômodo, ameaçados de despejo e com seu horizonte de consumo reduzido.

De forma similar ao que ocorreu com as economias européias do final do século XIX, uma ação desenvolvida pelas empresas em face da atual crise de subconsumo no Brasil é:

- (A) ampliação do mercado consumidor externo
- (B) implantação de novas unidades industriais
- (C) estímulo do consumo pela elevação de salários
- (D) incentivo ao aumento do exército industrial de reserva

QUESTÃO  
55



(FERNANDES, Millôr. *Veja*, 15/06/2005.)

O texto de Millôr Fernandes faz uma referência crítica a dois problemas centrais para o desenvolvimento sustentável do Brasil, um no ambiente urbano e outro no rural.

Esses dois problemas, respectivamente, na cidade e no campo, são identificados na seguinte alternativa:

- (A) saúde pública / reforma agrária
- (B) escolarização / tráfico de animais silvestres
- (C) violência urbana / desequilíbrio do ecossistema
- (D) transporte coletivo / movimento populacional

QUESTÃO  
56

A idéia do “Choque de Civilizações” difundida na década passada pelo cientista político Samuel Huntington, ainda que polêmica, tem o mérito de incentivar a reflexão acerca de uma ordem de poder mundial que não mais expressa apenas as diferenças econômicas entre os países. Um aspecto dessa ordem mundial pode ser observado na representação abaixo.



(Adaptado de ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de e RIGOLIN, Tércio Barbosa. *Fronteiras da globalização*. São Paulo: Ática, 2004.)

A escolha do título do mapa se justifica por expressar a diferença entre:

- (A) composição étnica e identidade cultural
- (B) afinidade ideológica e fragmentação social
- (C) estrutura institucional e complexidade social
- (D) sistema de governo e configuração territorial

QUESTÃO  
57

## Na prática, país já iniciou reforma trabalhista

(O Globo, 02/04/2006)

Demissão de funcionários por uso indevido de telefone celular corporativo e indenização de empregados vítimas de assédio moral são duas dentre outras práticas recentes que passaram a fazer parte das relações de trabalho no Brasil. Apesar da reforma trabalhista brasileira não ter sido ainda realizada, essas práticas já sinalizam uma nova política em curso.

A alternativa que identifica a orientação econômica dessa política e a específica adequadamente é:

- (A) heterodoxa – crescimento do trabalho informal e do controle dos sindicatos
- (B) assistencial – aumento das ações trabalhistas e redução dos conflitos salariais
- (C) neoliberal – flexibilização das obrigações trabalhistas e retraimento da atuação sindical
- (D) ortodoxa – redução da livre negociação e bloqueio à participação política dos trabalhadores

QUESTÃO

58

O teórico do colapso

O senhor diz que o colapso ocorre, em geral, quando as sociedades estão no auge. Por quê? Porque é justamente quando a sociedade tem a maior população, o que exige uma quantidade cada vez maior de recursos retirados da natureza.

Até que ponto os valores culturais determinam se uma sociedade será capaz ou não de lidar com o uso correto dos recursos naturais?

Os valores culturais de fato têm influência no sucesso de uma sociedade. O maior perigo ocorre quando os valores que antes eram positivos e ajudaram aquela sociedade começam a atrapalhar. O exemplo são os Estados Unidos.

Por que, mesmo quando identificam um risco ambiental, algumas sociedades relutam em procurar uma solução para ele?

O fato é que, muitas vezes, há conflitos de interesse que impedem as autoridades de tomar atitudes para evitar o colapso. Algumas pessoas ficam ricas causando o problema ambiental, enquanto o restante da sociedade sofre com ele. Se esses indivíduos ricos fazem parte do governo ou o influenciam, fica difícil resolver a questão.

(Adaptado de *Veja*, 07/09/2005)

As declarações do geógrafo norte-americano Jared Diamond, da Universidade da Califórnia, sugerem a seguinte relação entre problema causador de impacto ambiental e característica social:

- (A) modelo tecnológico e decadência cultural acentuada
- (B) carência de recursos naturais e burocracia excessiva
- (C) fluxo populacional e desigualdade de representação parlamentar
- (D) padrão de consumo de bens e atuação de grupos de pressão política

QUESTÃO

59



(MORAES, Paulo Roberto. *Geografia Geral e do Brasil*. São Paulo: Harbra, 2003.)

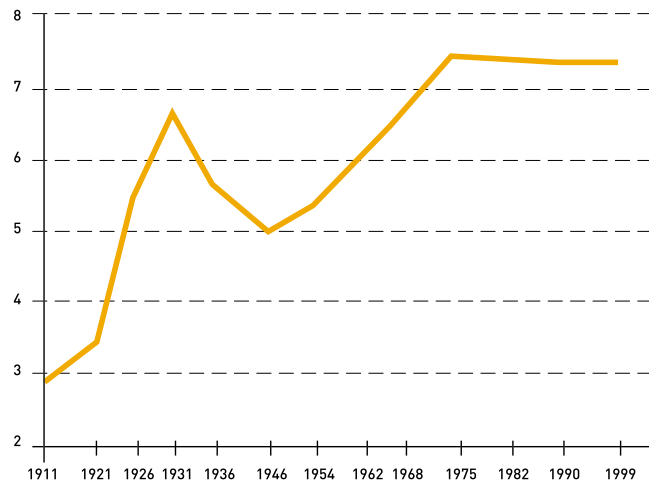
O narcotráfico se expandiu por todo o mundo, promovendo diversos fluxos de circulação das drogas. Considerando a representação feita no mapa, a geografia mundial da produção, distribuição e do consumo das drogas permite estabelecer a seguinte associação entre agentes e setor econômico predominante nos países em que se encontram:

- (A) fabricantes – terceiro setor
- (B) plantadores – setor secundário
- (C) consumidores – setor terciário
- (D) distribuidores – setor primário

**QUESTÃO**  
**60**

O gráfico e a reportagem abaixo estão relacionados a uma das temáticas mais importantes no mundo atual: a imigração.

Participação dos imigrantes na população francesa (%)



(BRUNET, Roger e PIERRE-ELIEN, Daniel. *Géographie – L'Europe, la France*. Rosny-sous-Bois: Bréal, 2003.)

### “Somos franceses, mas não franceses de verdade”

Manifestantes da comunidade de imigrantes incendiaram centenas de carros e vários estabelecimentos comerciais durante a noite desta sexta-feira (04/11) nos subúrbios pobres de Paris. Um incêndio a sudoeste da capital francesa, em Trappes, consumiu um pátio de estacionamento com 27 ônibus. (...)

Nas noites anteriores houve episódios nos quais os policiais utilizaram bombas de gás lacrimogêneo e balas de borracha, e alguns manifestantes responderam com tiros de munição real.

Os distúrbios se espalharam por várias outras cidades na noite de quinta-feira, tendo havido ataques similares na cidade de Dijon, no norte da França, e em Marselha, na costa mediterrânea.

THOMAS CRAMPTON e KATRIN BENNHOLD

(Divulgado pelo NIEM – Núcleo Interdisciplinar de Estudos Migratórios – UERJ. *UOL Mídia Global*, 5/11/2005.)

A principal causa para a mudança verificada no gráfico, a partir dos meados dos anos de 1970, e a correspondente consequência que ajuda a compreender os problemas atuais da imigração estão apontadas em:

- (A) crise do modelo produtivo fordista – dificuldade de integração dos imigrantes, aumentando sua segregação
- (B) elevação do crescimento vegetativo nacional – aumento dos gastos sociais do Estado, resultando em menor demanda de mão-de-obra
- (C) término da Guerra Fria – crescimento político da extrema-direita, favorecendo a adoção de medidas de restrição à entrada de imigrantes
- (D) consolidação da União Européia – utilização crescente de mão-de-obra européia, substituindo os imigrantes das nações subdesenvolvidas



